



Censo Demográfico de Bel Air

Port-au-Prince, Haiti, 2007

Realizado por

Universidade de Quisqueya e Viva Rio

Apoio



Equipe Técnica

Principais Pesquisadores

Jean Philippe Bebeau – **Boston University**
Marcelo Nascimento – **ISER/Overview**
Rubem César Fernandes – **Viva Rio**
Sabine Manigat – **Université Quisqueya**
Sérgio Magalhães – **Universidade Federal do Rio de Janeiro**

Equipe de estatísticos

Luis Eduardo Guedes // Keila Lola // Alexis Teixeira // Renata Pedro // Iris Cardoso
// Miriam Costa // Mariana Beckman

Supervisores

Denis Dubuche // Hérold St Joy // Jean Leonard // Raymond Jn Baptiste

Entrevistadores

Alain Jean // Annacréon Fritz // Andalasse // Ariold Brutus // Auguste Fadoul //
César Roosevelt // Charles Peterson // Daniel Kerline // Destin Laurentus //
Domerçant Jn Michelet // Duvert Anderson // Felix Rémy // Fené Jn Nelson //
Georges Jasmé // Guerrier Mie Farah // Guillaume // Janvier Berthony //
Jérôme Stanley // Jimitry Pierre // Jocelyn // Lafortune Joseph // Louisena
Louis Charles // Nickson Boumba // Paul Rodelin // Pierre Wanncith //
Remogène Mie // Elyse Revange Jonas // Silencieux Kendy // St Victor Josemar
// Victor Guerline // Wilfrid Etienne // Zéphyr Elvire

Digitação

Elisabeth Cayemitte // Frantzy Jacques // Henry Dominique // Michèle Vlady
Boisrond // Rachelle Pavilus // Ricardo Raymond

Censo Demográfico BEL AIR 2007

“Os censos populacionais produzem informações imprescindíveis para a definição de políticas públicas e a tomada de decisões de investimento, sejam eles provenientes da iniciativa do governo ou de organizações da sociedade civil, e constituem uma referência sobre a situação de vida da população da área recenseada”. (IBGE, 2001)

Para garantir a confiabilidade de seus resultados e alcançar os melhores níveis de qualidade e transparência em todas as etapas de execução do Censo Belair 2007, foram tomados todos os cuidados em cada etapa de sua realização, tendo como inspiração a metodologia utilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na realização do censo decenal brasileiro.

Este lançamento apresenta os dados preliminares do Censo Demográfico BELAIR 2007, com informações sobre a população residente, as famílias e os domicílios. Esses resultados têm origem na apuração dos questionários preenchidos nos domicílios.

Apresenta uma breve análise sobre a dinâmica de mobilidade da população de Bel Air no momento de conflito mais intenso e a atual situação, a concentração da população, como também a condição de ocupação e média de moradores por domicílios. Inclui notas metodológicas da pesquisa, além dos instrumentos utilizados na coleta dos dados. O segundo foco de análise foi a escassez de água, os baixíssimos níveis de consumo de água pela população, a distribuição, a qualidade e preço de comercialização. Este bloco foi essencial para uma ação de emergência de curto e médio prazo, onde o Viva Rio têm desenhado metas de ações para 2007, 2008 e 2009.

1) Abrangência da pesquisa

Quase todos os países fazem, com regularidade, os seus censos demográficos: contam os habitantes e obtêm informações que permitem identificar os seus níveis de desenvolvimento socioeconômico suas demandas e suas carências. O Censo Demográfico BELAIR 2007 constitui a maior operação estatística realizada nesta área, mobilizando dezenas de pessoas desde a fase de seu planejamento à divulgação dos resultados. Alguns dados relativos a esse Censo mostram a complexidade do empreendimento: cerca de 32 mil pessoas foram pesquisadas em aproximadamente 10 mil domicílios, localizados na região foco deste estudo.

As questões que foram investigadas são produto de amplas consultas com representantes da sociedade acadêmica de Haiti (Universidade de Quiskeya), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade de Boston, Centro de Instrução de Operações de Paz (Exército Brasileiro), Organização Mundial da Saúde no Haiti, ISER e o Viva Rio, sendo o último o articulador deste processo e a Universidade de Kiskeya a âncora institucional. O conjunto dos dados coletados e trabalhados investiga e esclarece os seguintes aspectos:

- populacionais: tamanho, composição da população, estrutura familiar, características gerais da população, movimentos migratórios, escolaridade, nível de instrução, força de trabalho, rendimentos individual e familiar, e vitimização do entrevistado e familiares.

- domiciliares: situação habitacional, tipo de construção, energia elétrica, consumo e armazenamento de água, saneamento, destinação do lixo, posse de bens e incidência de enfermidades e hábitos de saúde.

As informações censitárias são imprescindíveis aos setores privado, governamental e acadêmico. Os resultados do Censo, devidamente aproveitados por estes três setores, oferecem uma grande rede de conhecimentos que contribui decisivamente para a produção e o desenvolvimento da região.

Um empreendimento dessa dimensão precisa contar com pessoas responsáveis para ter êxito. Neste Censo, mais de 40 Recenseadores realizaram as mesmas tarefas, no mesmo período de tempo, em toda área de abrangência. Isso exigiu um destaque especial para o papel do Recenseador: coube a ele obter respostas precisas para as perguntas que constam dos instrumentos de coleta de dados.

2) O Recenseador e seus Instrumentos de Coleta

Cada 10 Recenseadores foram vinculados a um Supervisor que lhe forneceu os documentos para o trabalho, o apoio técnico e as instruções necessárias à coleta das informações. Estes 4 grupos de Recenseadores atuaram nas áreas de trabalho (Setores) indicadas por seus Supervisores, respeitando rigorosamente os limites dessas áreas.

O mês de referência, do Censo Demográfico BELAIR 2007, foi março de 2007, isto significa que várias perguntas que constam dos instrumentos de coleta foram respondidas considerando este corte no tempo. Os Instrumentos de Coleta, isto é, as ferramentas de trabalho do Recenseador foram:

2.1) Questionário Básico (screening)

É o instrumento de coleta que foi utilizado para o registro das características do domicílio e dos seus moradores, no mês de referência, em cada unidade domiciliar ocupada que não foi selecionada para a Amostra.

2.2) Questionário Completo (da Amostra)

É o instrumento de coleta que foi utilizado para o registro das características dos domicílios e dos seus moradores, no mês de referência, em cada unidade domiciliar ocupada que foi selecionada para a Amostra. Ele é muito mais completo e abrange todos os temas citados acima.

2.3) Folha de Endereços Não-residenciais

Foi utilizada para listar os domicílios não-residenciais: o tipo de atividade que nele é desenvolvida, o tipo de instituição (governamental, empresa privada, ONG e outras), como outras características.

2.4) Caderneta do Setor

Apresentava o mapa e a descrição do setor e destinava-se à delimitar cada área de trabalho do Recenseador (setor) e ao registro do resumo das informações coletadas. Serviu, também, para guardar as Folhas de Coleta e as Folhas Endereços Não-residenciais.

2.5) Folha de Coleta

Foi utilizada para o registro das unidades residenciais existentes no setor e para o registro do número de moradores em cada domicílio ocupado, além de servir para a seleção dos domicílios nos quais se aplicou o Questionário da Amostra.

2.6) Manual do Recenseador

Foi o suporte do trabalho. Nele estavam os conceitos, as definições, os procedimentos e as orientações necessárias ao desempenho da tarefa e as normas de preenchimento dos instrumentos de coleta.

3) Amostra

A fração amostral indicada para a seleção das famílias de 7,7%, considerou um erro máximo de 3,4% com grau de confiança de 95%, o que nos forneceu uma amostra com 764 famílias num universo de 10.074 recenseadas e permitiu conhecer informações sobre cerca de 2,3 mil pessoas representando um universo de 32,4 mil.

O desenho amostral aplicado compreende um esquema de amostragem sistemática de domicílios particulares, com probabilidade igual para cada residência. O respondente da entrevista poderia ser qualquer membro da família selecionado com idade superior a 15 anos e que se sentisse seguro para prestar informações sobre os moradores.

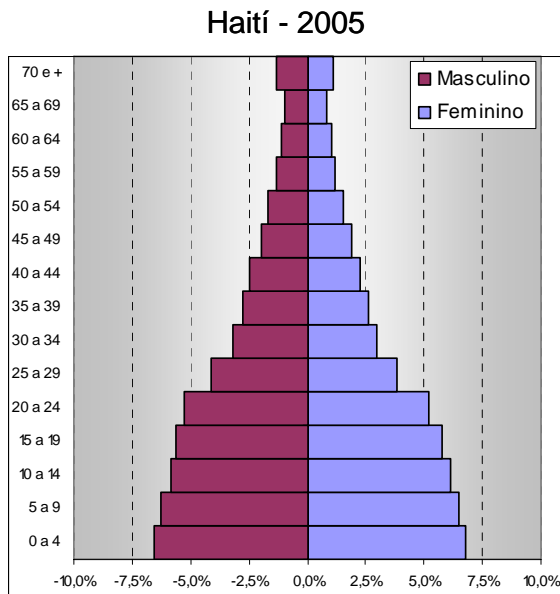
4) Resultados preliminares e correção da amostra

A primeira etapa de coleta vencida, iniciou-se a segunda de igual importância: a crítica à consistência das bases de dados de famílias e de moradores, bem como, o preparo do primeiro produto, o tabelário de frequências de todas as questões levantadas na pesquisa. Os primeiros blocos investigados foram o de características dos moradores e o consumo de água eleito como prioritário para as ações do Viva Rio.

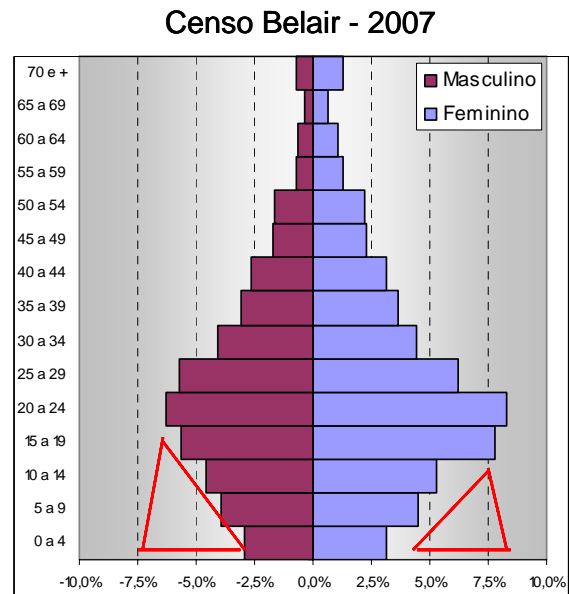
4.1) Distorção na população infanto-juvenil

Ao analisar as primeiras tabelas da caracterização encontrou-se um sério problema na composição da pirâmide etária, principalmente em sua base, o que desencadeou uma série de verificações entre o Brasil onde estavam os técnicos da equipe e o Haiti onde estavam os questionários em papel. Os resultados das críticas indicaram

que a base de dados estava exatamente como preenchida nos questionários coletados. Como explicar tal problema?



Fonte: ONU – Divisão de População. Disponível no endereço <http://www.un.org/esa/population/>.
(referente a 9,3 milhões de pessoas)

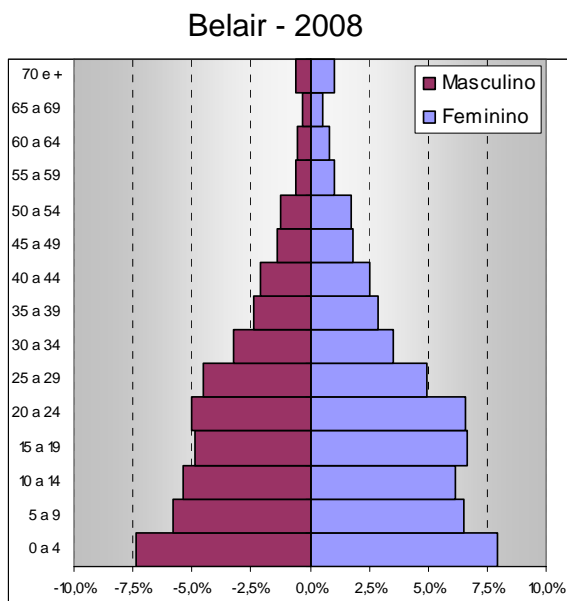


Fonte: Resultado da pesquisa
(referente a 30,3 mil pessoas)

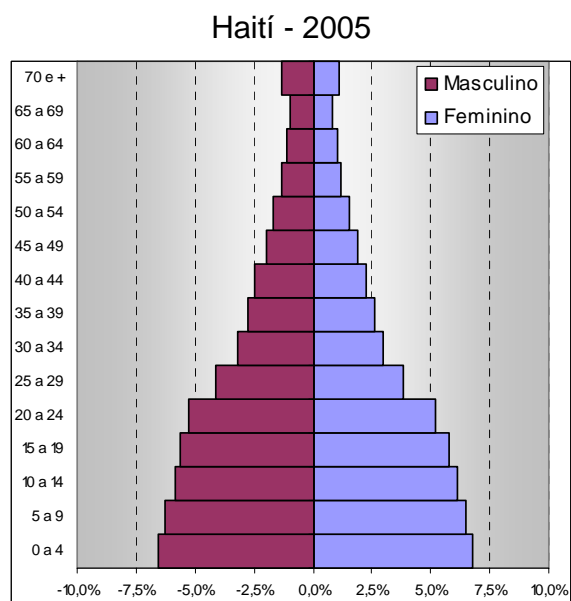
Iniciou-se uma busca na literatura e em outras fontes sobre o fenômeno desconhecido e nada foi encontrado. Em entrevistas qualitativas com especialistas se levantou a hipótese de emigração da população jovem para casas de familiares situadas fora da área de conflito, preferencialmente no interior do país. Em reação aos fatos e a possibilidade de comprometimento da pesquisa, decidiu-se pela estratégia de retornar ao campo e investigar especificamente este problema.

O resultado foi surpreendente, 4.807 famílias foram visitadas e nelas descobriu-se que 3.074 crianças e adolescentes foram enviados para fora da área de conflito, e que 2.478 haviam retornado no momento desta segunda pesquisa (dezembro de 2007) e que faltavam retornar 598 deles. Isto significa que em cada 10 famílias saíram 6 jovens até 19 anos.

Daí chegou-se que a estimativa de população na área recenseada para dezembro de 2007, após o retorno desses jovens, seria de 38.168 pessoas e a forma da pirâmide etária seria o que mostra o gráfico abaixo.



Fonte: Estimativas da pesquisa
(referente a 38,2 mil pessoas)



Fonte: ONU – Divisão de População. Disponível no endereço <http://www.un.org/esa/population/> .
(referente a 9,3 milhões de pessoas)

A metodologia deste exercício, o questionário aplicado e os resultados mais elaborados serão alvo da próxima publicação.

5) As bases de microdados disponibilizadas

A publicação dos primeiros resultados do Censo Demográfico Bel Air 2007 foram submetidos a todos os processos de verificação e crítica eletrônica e foram disponibilizados por meio de apresentações em MS PowerPoint.

Os arquivos de microdados são parte do processo de divulgação dos resultados do Censo Bel Air 2007 e estão no formato SPSS¹ versão 8.0. A documentação inclui dois dicionários de variáveis contendo a descrição dos respectivos arquivos: domicílios e pessoas.

6) Expansão da pesquisa para a área de ação

A Para utilização das bases deve-se aplicar o peso de expansão e correção que se localizam no final de cada base. Os pesos foram calculados segundo fração amostral aplicada em 4 setores de levantamento. Estas áreas da pesquisa

¹ Statistical Program for Social Science

trouxeram indicadores de densidades domiciliares e populacionais diferenciados segundo a forma de ocupação das habitações e domicílios não habitados.

O mapa abaixo foi gerado pelo aplicativo Google Earth e apresenta a representação da área de aplicação da pesquisa e a área de abrangência geográfica da ação do Viva Rio.



Área do censo 2007

Área de abrangência geográfica da ação do Viva Rio